

Edição Extra

ESTA
VISTA
EXTRA



**MORREU
O PAPA**





MORREU O PAPA

JOÃO XXIII, o camponês feito Papa, sensível aos mais graves e atuais problemas da Humanidade, fechou para sempre aqueles olhos mansos e serenos. Pesado luto caiu sobre todos os lares onde a chama de Cristo ainda brilha, por menor que seja. Que longa e interminável vigília!

Foi com indizível emoção que todos, cristãos ou não, acompanhamos as longas horas de dor e de agonia desse legítimo condutor da Igreja. A resignação com que recebeu os altos desígnios de Deus representam imperecível exemplo para aqueles que estão na luta inglória pelos prazeres e bens materiais.

Elevado ao Papado em momento crucial para os destinos da paz mundial, ameaçada de todos os lados e por todas as formas e meios pelos progressos alucinantes da era atômica, Sua Santidade corajosamente colocou a Igreja na frente da batalha pela efetiva Justiça Social.

“Mater et Magistra” e “Pacem in Terris” são expressões altissonantes da Igreja de Cristo, constituindo poderosos instrumentos para a consecução do ideal por todos nós acalentado: paz na terra aos homens de boa vontade, dentro dos ensinamentos da sempre eterna mãe e mestra.

A maior nação católica do mundo permaneceu todo esse tempo prêsa de grande emoção, unindo suas orações pelo descanso da alma do bom e sábio velhinho, cuja vida e obra serão marcos indestrutíveis dentro do conturbado panorama do mundo moderno. Que as lágrimas derramadas pela sua morte sirvam de vivificante seiva para o florescimento e frutificação de suas idéias e ideais. Certamente, será esta a melhor homenagem àquele que foi JOAO XXIII.

